

2024



RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE CERVEJA

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Bebidas** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da
atividade econômica

 +3,4%


+27,3%

Crescimento da
corrente de comércio

 +3,3%


-0,8 p.p.

Redução da Inflação da
Grande Vitória,
fechando em 4,3%

 +0,2 p.p.

-1,3 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 3,9%

 -1,2 p.p.

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%
INDÚSTRIA

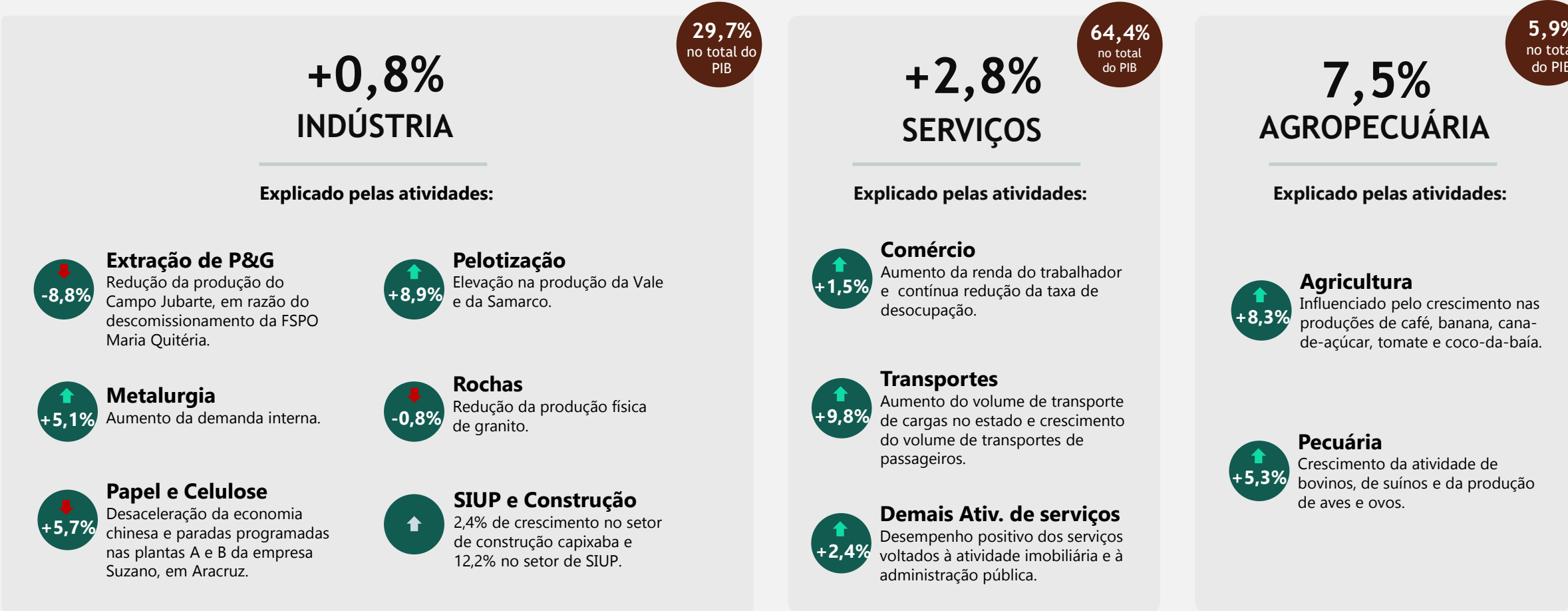
+ 2,8%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/1T. Elaboração: Observatório Findes.

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas



FATORES EXTERNOS

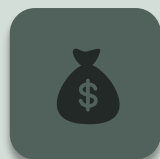
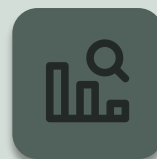
Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2024

2,8 %

**REDUÇÃO DA
INFLAÇÃO****POLÍTICA
MONETÁRIA
CONTRACIONISTA****QUEDA NOS
PREÇOS DAS
COMMODITIES****CONFLITOS
GEOPOLÍTICOS****CRESCIMENTO DO
COMÉRCIO
MUNDIAL**

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

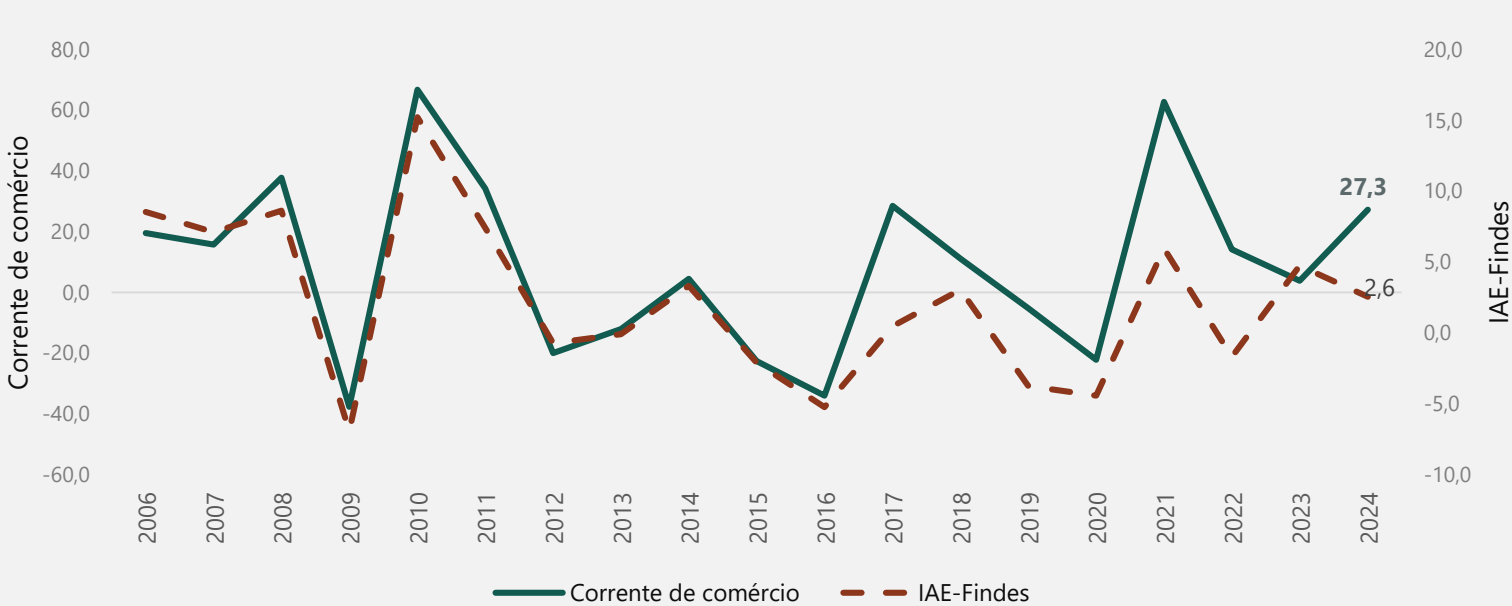
¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



52,7%
de grau de abertura capixaba (2022), enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura comercial.

+27,3%
de crescimento na corrente de comércio, após expansão de 3,9% em 2023

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.
(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

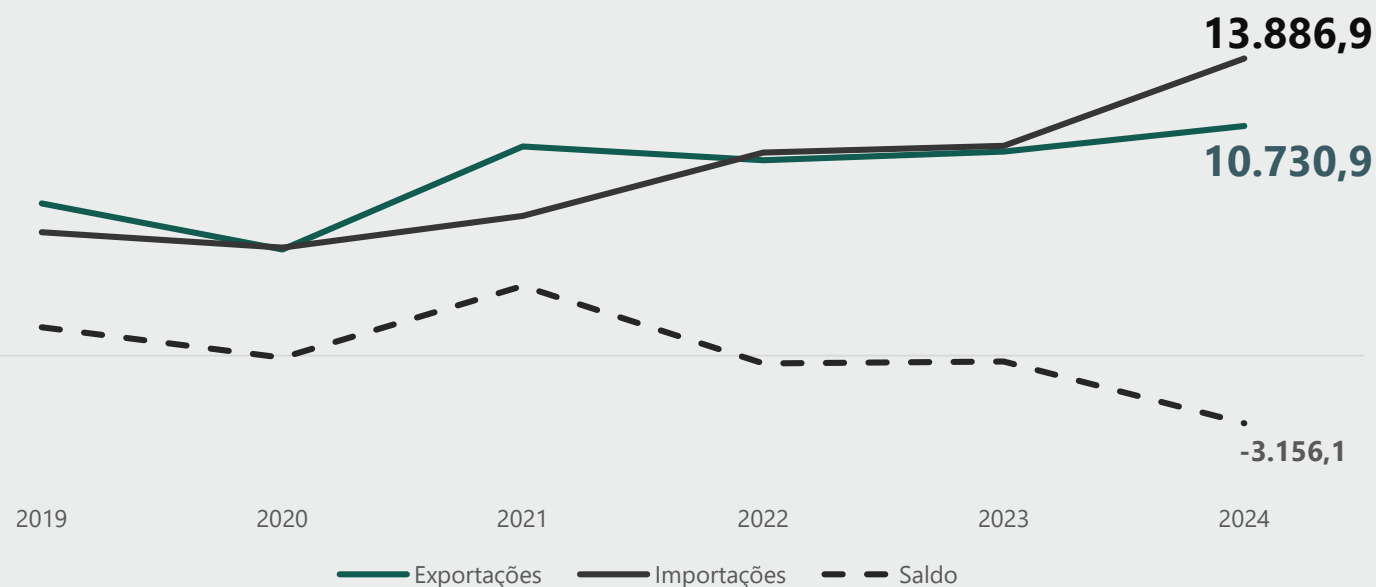
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)

**+12,6%**

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023

**+41,6%**

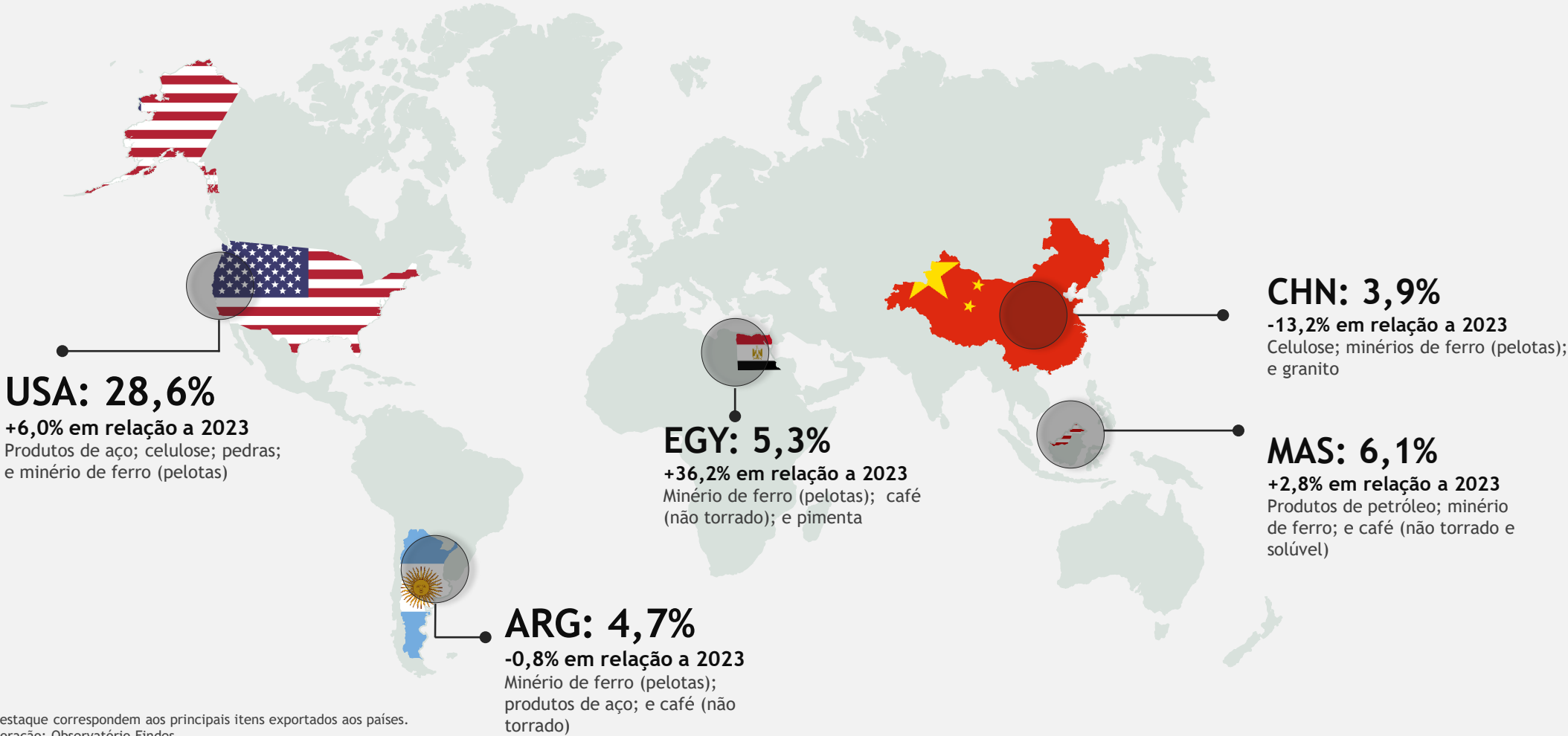
foi o crescimento das importações
em relação a 2023

**171 países**

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2024

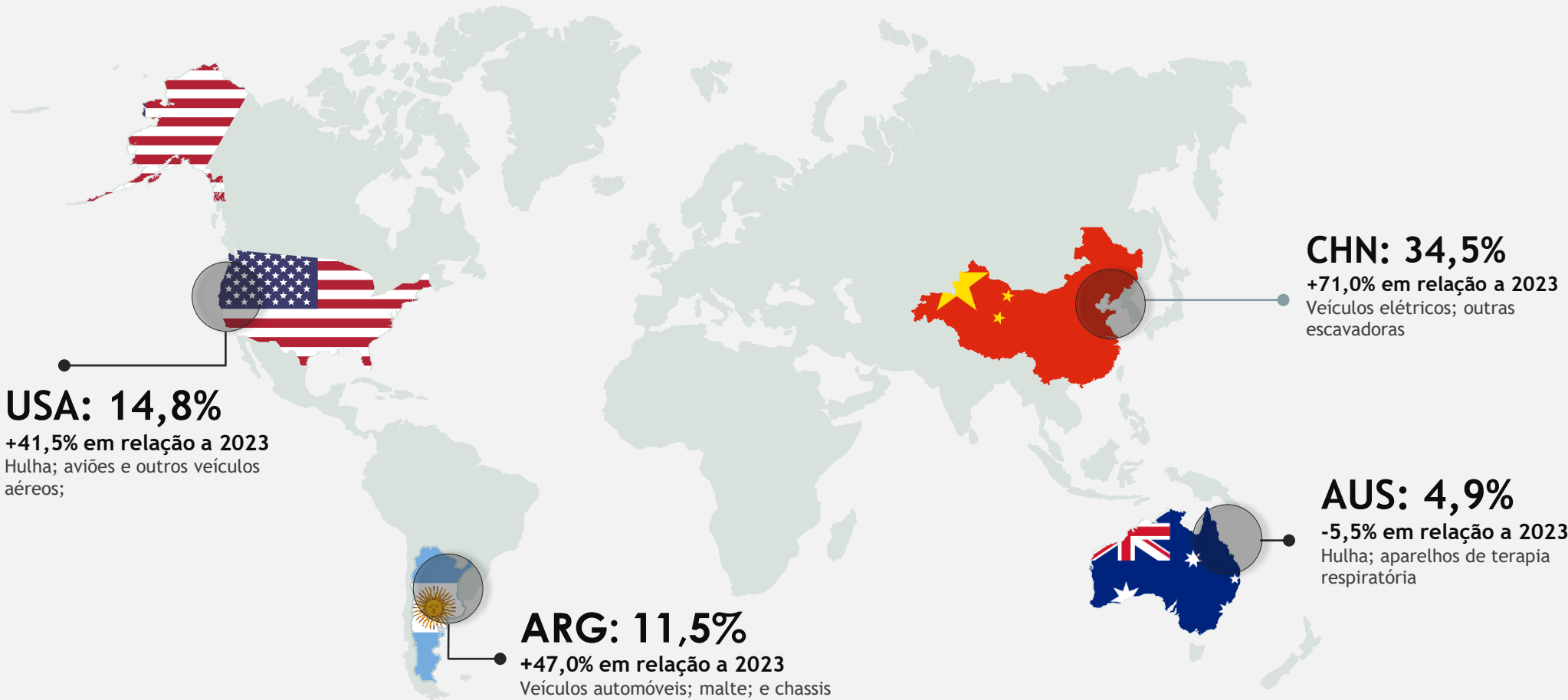
48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US\$ 2,9 bi
+1,6% em relação a 2023



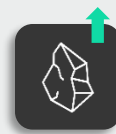
**PAPEL E PRODUTOS
DE PAPEL: US\$ 1,0 bi**
+41,2% em relação a 2023



FERRO E AÇO:
US\$ 1,8 bi
-15,9% em relação a 2023



PETRÓLEO BRUTO:
US\$ 971 mi
+32,0 % em relação a 2023



**MINERAIS NÃO
METÁLICOS: US\$ 905 mi**
+13,1% em relação a 2023

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



**VEÍCULOS
AUTOMOTORES:**
US\$ 5,6 bi
+78,4% em relação a 2023



**AVIÕES DE
PEQUENO PORTE E
OUTRAS PEÇAS:**
US\$ 1,7 bi
+89,7% em relação a 2023



**MÁQUINAS PARA FINS
ESPECIAIS:**
US\$ 712 mi
+89,3% em relação a 2023



CARVÃO: US\$ 1,2 bi
-14,4% em relação a 2023



US\$
8,4 bi
em exportações industriais

78,8%
das exportações do estado são da indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

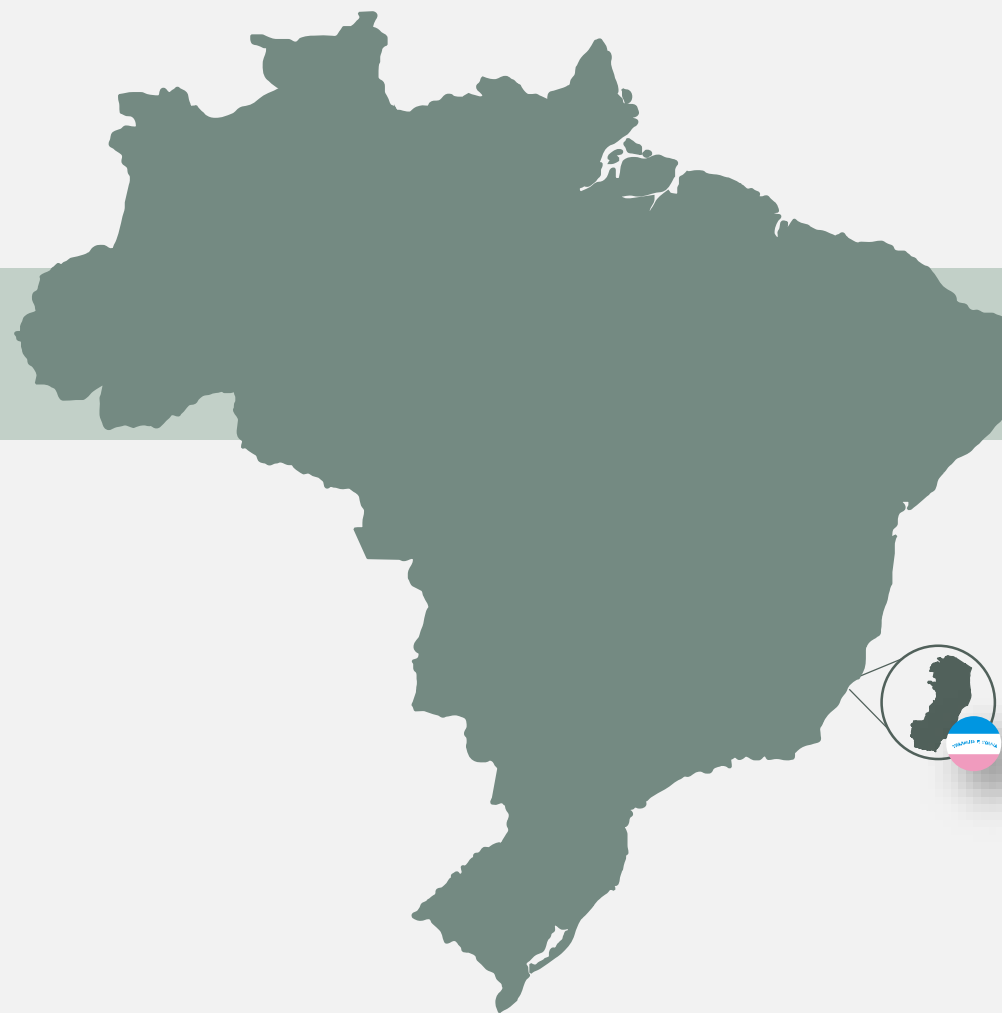
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

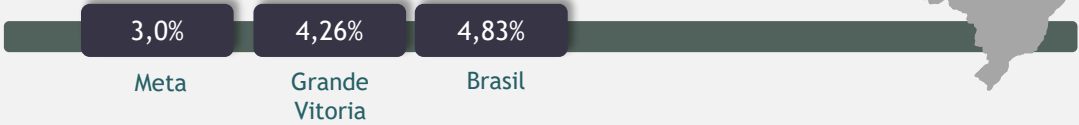
FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

Inflação (2024):



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,



REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em



DESVALORIZAÇÃO DO REAL

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de



MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO



QUEDA NO DESEMPREGO

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bionalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024

INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%
Indústria de Transformação: +1,1%
Energia e Saneamento: +12,2%
Construção 2,4%

SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,4%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

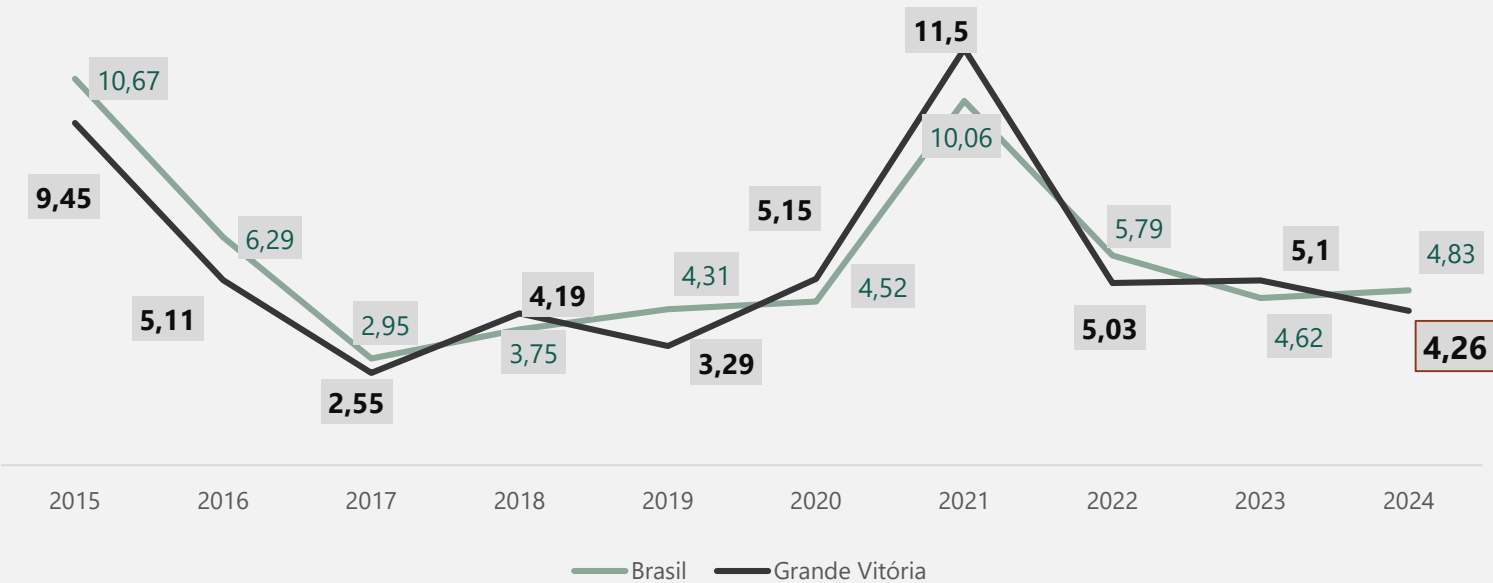
Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,3%



Inflação

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%, patamar acima do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,26%

foi a inflação da Grande Vitória

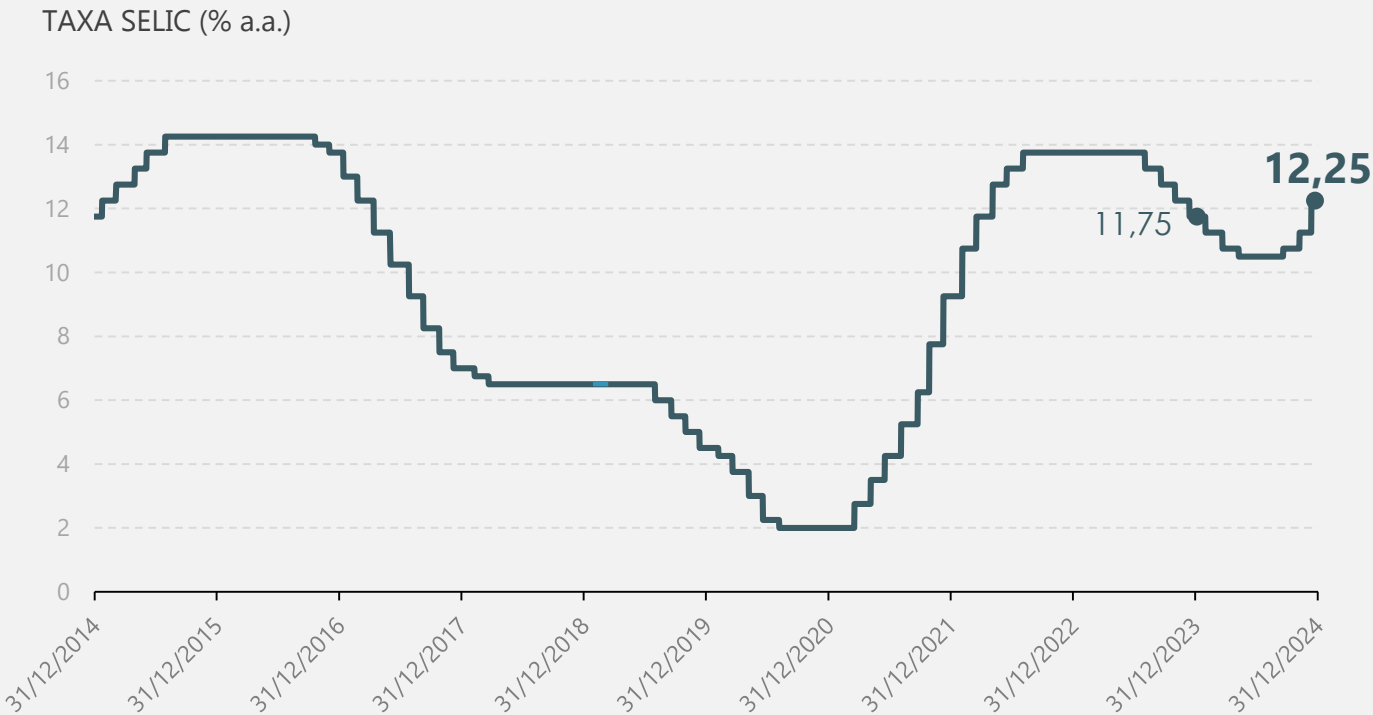
em 2024, patamar abaixo da inflação do país e com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)



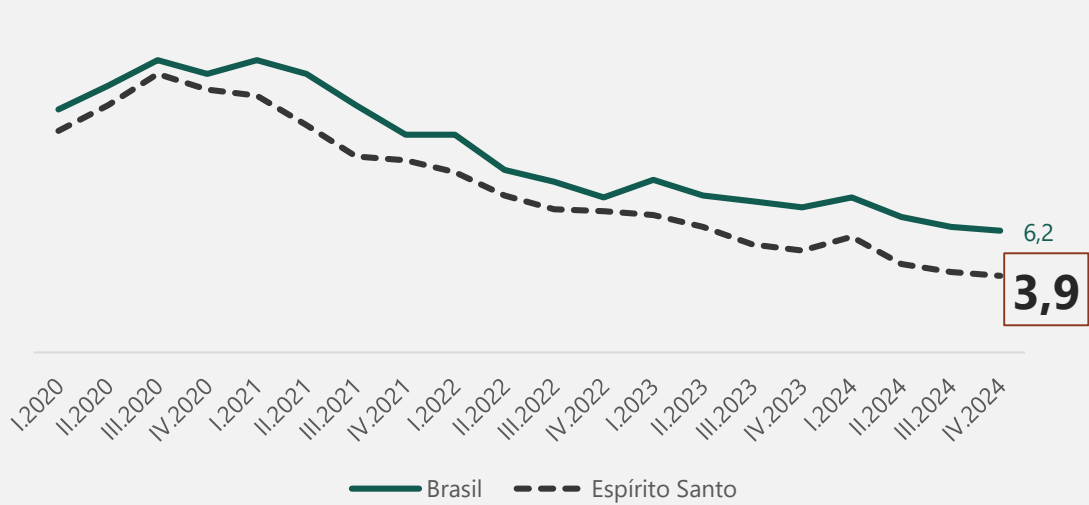
Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

R\$ 6,8 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de 2024

+9,1%
foi o crescimento da
massa salarial
capixaba

4º trimestre de 2024 frente ao
mesmo período de 2023

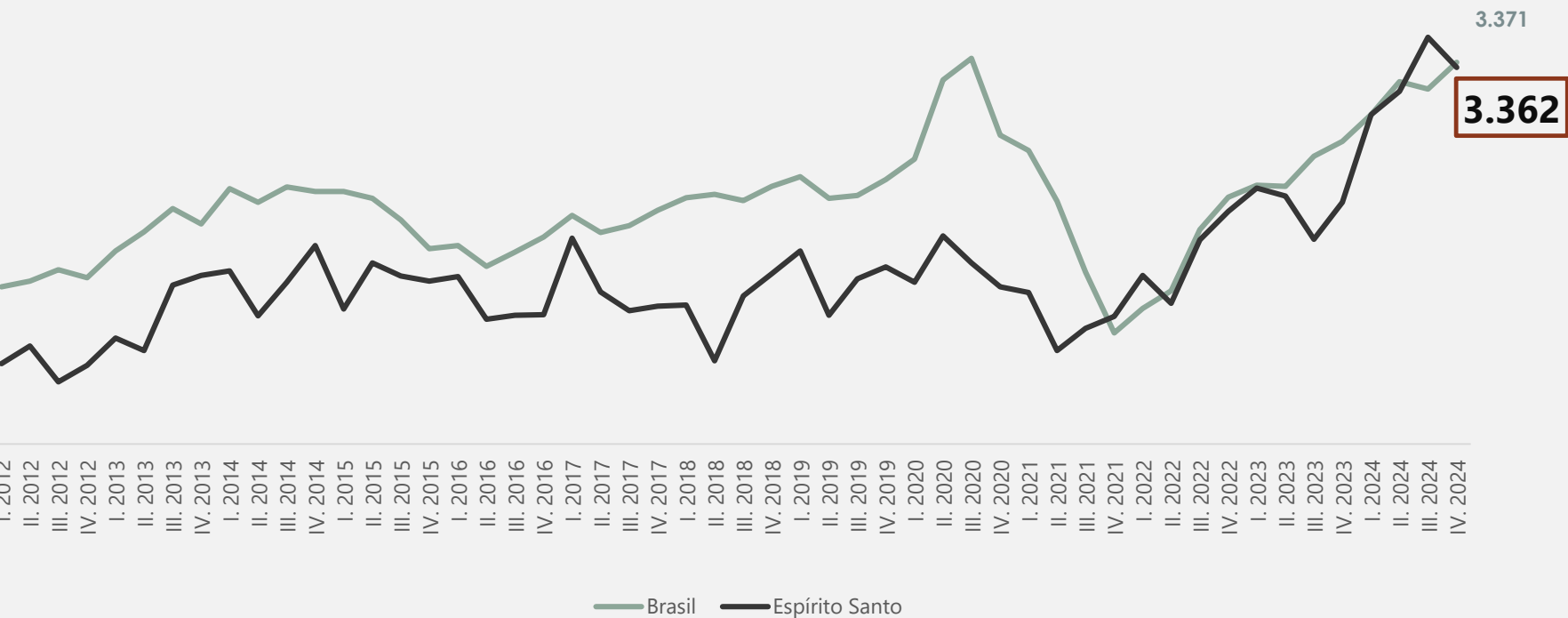
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Fines.

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



R\$ 3.362
é o rendimento médio real
do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

Mercado de trabalho

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

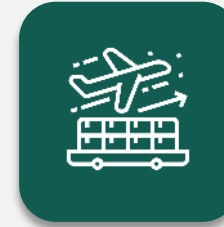
PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE CERVEJA

O setor de cerveja abrange a fabricação, distribuição e comercialização de cervejas, uma bebida alcoólica produzida a partir da fermentação de cereais, especialmente cevada. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



**Estatísticas
nacionais e
internacionais do
setor**



**Dados sobre o
fluxo do
comércio
exterior do setor**



**Dados estruturais
sobre o mercado
de trabalho do
setor no Brasil e
Espírito Santo**

Indicadores Técnicos do setor

ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO MUNDIAL PARA O SETOR DE BEBIDAS ALCOÓLICAS:

Mercado Global de bebidas alcoólicas

3,57%
(Taxa CAGR 2025-2029)**Consumo de
bebidas por
mulheres**
vem ganhando mais
espaço no mercado

O mercado global de bebidas alcoólicas é estimado em US\$ 1,83 trilhão em 2025, com previsão de atingir US\$ 2,18 trilhões até 2030, avançando a um CAGR de 3,57% no período. **Entre os tipos de produto, a cerveja se destacou em 2024, respondendo por 43,65% da participação de mercado**, enquanto os destilados devem apresentar o crescimento mais acelerado até 2030, com um CAGR de 3,74%.

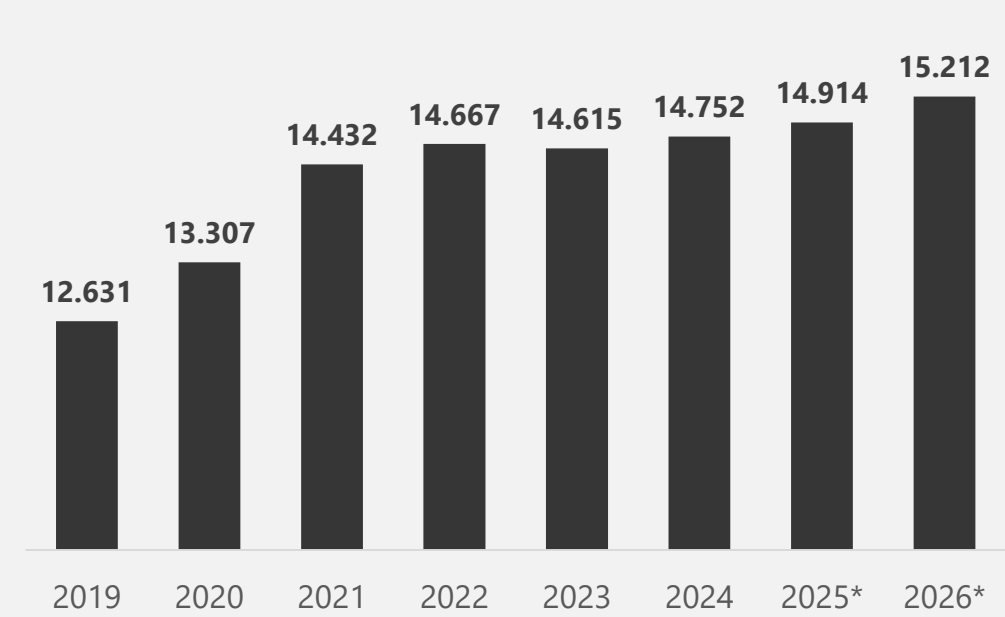
No recorte por perfil de consumo, os homens concentraram a maior fatia do mercado em 2024, com 72,55% da participação, ao passo que o consumo feminino tende a ganhar espaço nos próximos anos, com previsão de crescimento de 4,05% ao ano entre 2025 e 2030.

Indicadores Técnicos do setor

O MERCADO DE CERVEJA REGISTRA AVANÇO DE 1,0% EM 2024,

com destaque para nichos em expansão como cerveja sem álcool

VENDAS DE CERVEJA NO BRASIL (EM MILHÕES DE LITROS)



De acordo com a consultoria Euromonitor, o mercado brasileiro de cerveja deve atingir 14,9 bilhões de litros em 2025, um avanço modesto de 1% em relação ao ano anterior. No entanto, o maior dinamismo não está no volume total, mas em segmentos específicos. Em 2024, o destaque foi o das cervejas sem álcool ou de baixo teor alcoólico, que registraram um crescimento expressivo de 18% frente a 2023, alcançando 702 milhões de litros.

Esse nicho vem ganhando relevância de forma consistente. Apenas em 2024, foram comercializados 702,4 milhões de litros, número que mais do que dobrou em relação a 2021 (342,8 milhões de litros) e que representa um salto de cinco vezes sobre 2019, quando o consumo foi de 140,4 milhões de litros.

Outro movimento relevante ocorre no segmento de cervejas premium, que deverá movimentar mais de R\$ 80 bilhões em 2025, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) — o que representa um crescimento acumulado de cerca de 50% nos últimos cinco anos.

Fonte: Sindicerv; Valor Econômico; Carta Capital.

Indicadores Técnicos do setor

PRODUÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NO BRASIL FOI DE 19,8 BI DE LITROS em 2023

Em 2023, o mercado de bebidas alcoólicas no Brasil registrou uma produção total de 19,8 bilhões de litros, gerando um valor de produção de R\$ 71,2 bilhões.

Os segmentos que compõem essa produção incluem aguardentes e outras bebidas destiladas, vinhos, além de malte, cervejas e chopes.

Fabricação de malte, cervejas e chopes:

A produção de cervejas e chopes, incluindo as versões sem álcool, alcançou 17,8 bilhões de litros, representando aproximadamente 90,2% do mercado de bebidas alcoólicas no Brasil, reforçando sua liderança de mercado. Entre 2022 e 2023, o segmento apresentou um crescimento de 9,3%.

Fabricação de aguardentes:

A produção de bebidas destiladas alcançou 1,4 bilhões de litros em 2023, representando uma queda de 3,2% em relação ao ano anterior. Deste volume, 64,5% correspondeu à produção de aguardente de cana-de-açúcar (cachaça, caninha), rum e tafiá, enquanto 13,1% foi destinado a outras bebidas alcoólicas destiladas, como aguardente de frutas, gim e genebra e etc.

Fabricação de vinhos

Em 2023, foram produzidos 525,4 milhões de litros de vinho, com uma variação positiva de 0,8% em comparação com o ano anterior. Do total produzido em 2023, 47,5% foi destinado a misturas de bebidas fermentadas e bebidas não alcoólicas com fermentadas, e 42,1% para a produção de vinhos de uvas, exceto espumantes.

PRODUÇÃO:

19,8 bi de litros

DESSE TOTAL,

90,2%

CERVEJAS E CHOPES

7,1%

AGUARDENTE E DESTILADAS

2,7%

VINHO

Indicadores Técnicos do setor

O ESPÍRITO SANTO É DESTAQUE NA PRODUÇÃO DE CERVEJA NO BRASIL,

tanto no número total de marcas, quando na densidade cervejeira

RANKING DOS 10 ESTADOS COM MAIOR NÚMERO DE MARCAS DE CERVEJAS REGISTRADAS (2024)

Rank	UF	Marcas de cervejas registradas	Média de marcas por estabelecimento
1	SP	17.362	40,7
2	RS	8.106	33,5
3	MG	7.565	21,7
4	SC	6.140	24,6
5	PR	5.430	31
6	RJ	4.182	32,2
7	ES	2.602	28,9
8	DF	570	30
9	BA	450	14,1
10	GO	448	11,5

Em 2024, o Brasil teve 43.176 marcas de cerveja registradas no MAPA, o que representa uma redução de 5,4% em relação a 2023. São Paulo lidera com o maior número de marcas e a maior média de marcas por estabelecimento.

O Espírito Santo ocupa a 7ª posição no país, com uma média de 28,9 marcas por estabelecimento. Entre os municípios com 10 ou mais cervejarias registradas, Vila Velha está em 14º lugar.

RANKING DE DENSIDADE CERVEJEIRA

- 1º Rio Grande do Sul**
com 32.177 habi./estabelecimentos
- 2º Santa Catarina**
com 32.234 habi./estabelecimentos
- 3º Espírito Santo**
Com 45.579 habi./estabelecimentos

Fonte: Anuário da Cerveja (2025).

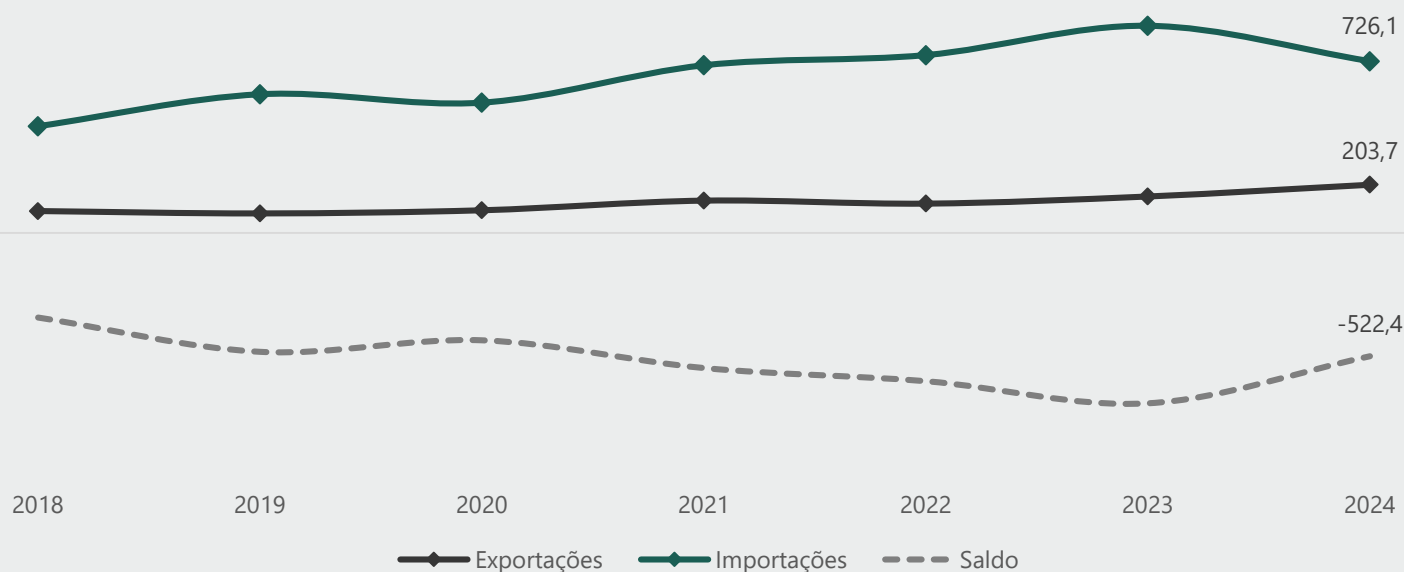
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 522,4 MI

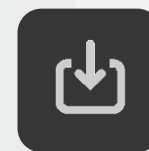
com destaque para o crescimento de 32,1% das exportações brasileiras



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)

**+32,1%**

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023

**-17,1%**

foi o queda das importações
em relação a 2023

**82 países**

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



ARGENTINA: 44,7%

-5,5% em relação a 2023

Malte não torrado; cervejas de malte; malte torrado.

URUGUAI: 34,3%

-21,9% em relação a 2023

Malte não torrado; cervejas de malte.

FRANÇA: 6,5%

-40,8% em relação a 2023

Malte não torrado; malte torrado; cervejas de malte.



NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



PARAGUAI: 62,2%

+38,1% em relação a 2023

Cervejas de malte.

BOLÍVIA: 19,1%

+56% em relação a 2023

Cervejas de malte.

URUGUAI: 8,7%

+33,7% em relação a 2023

Cervejas de malte.

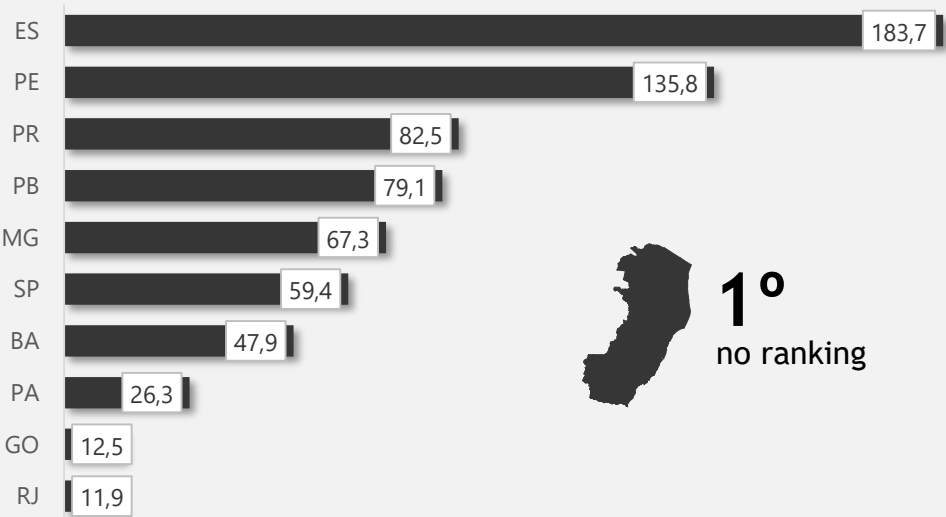
Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

Comércio Exterior



ESPÍRITO SANTO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)

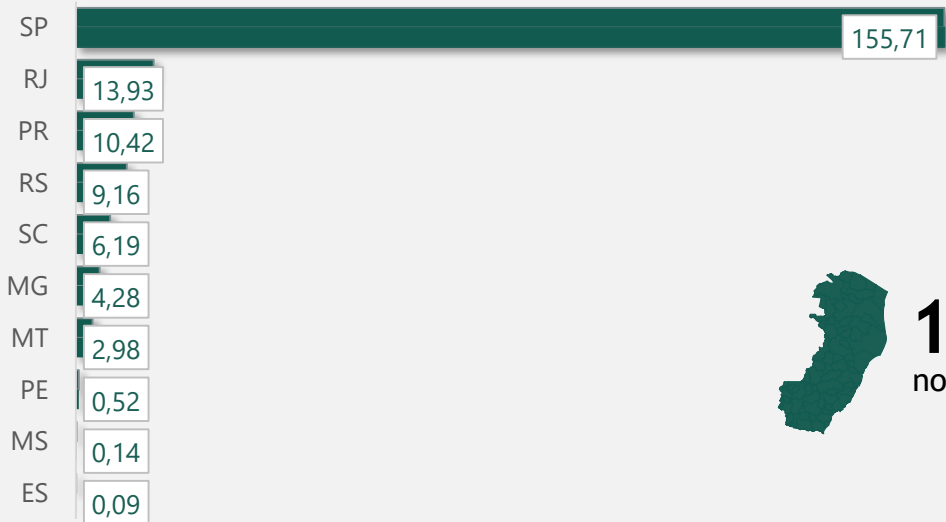


TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 726,1 mi



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 203,7 mi

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

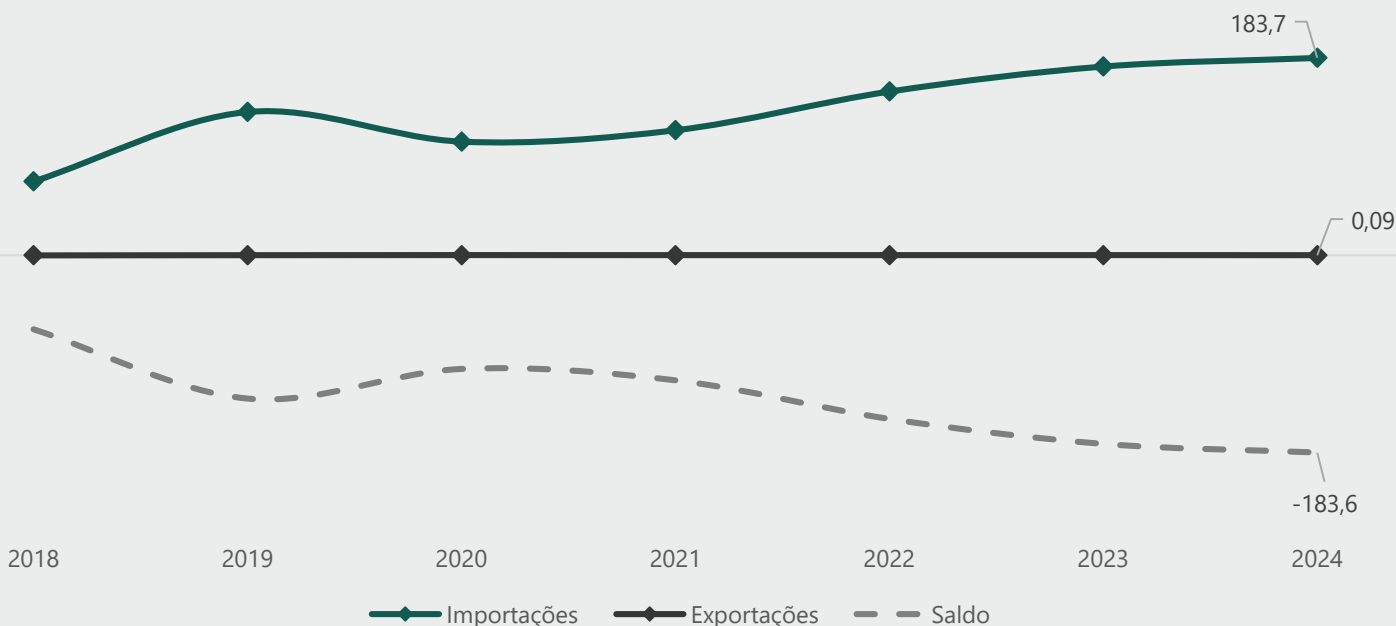
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 183,6 MI

com destaque para a aumento de 4,6% das importações capixabas



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)

**-25,5%**

foi a queda das exportações
em relação a 2023

**+4,6%**

foi o aumento das importações
em relação a 2023

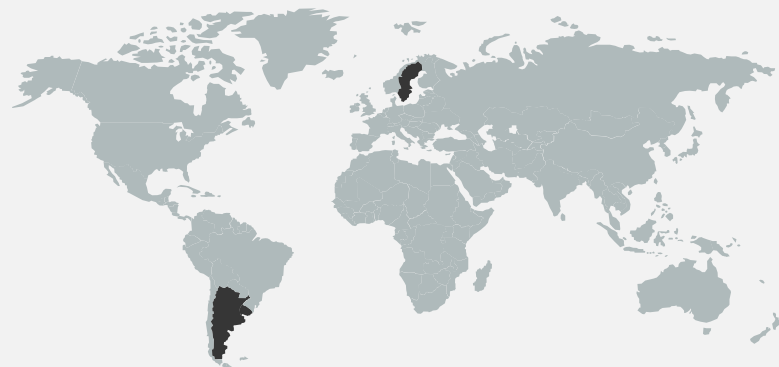
**34 países**

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



ARGENTINA: 84,2%

+12% em relação a 2023

Malte não torrado,

URUGUAI: 9,2%

+31,7% em relação a 2023

Malte não torrado.



NAS EXPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



ILHAS MARSHALL: 29,5%

- 19,1% em relação a 2023

Cervejas de malte.

PANAMÁ: 16,9%

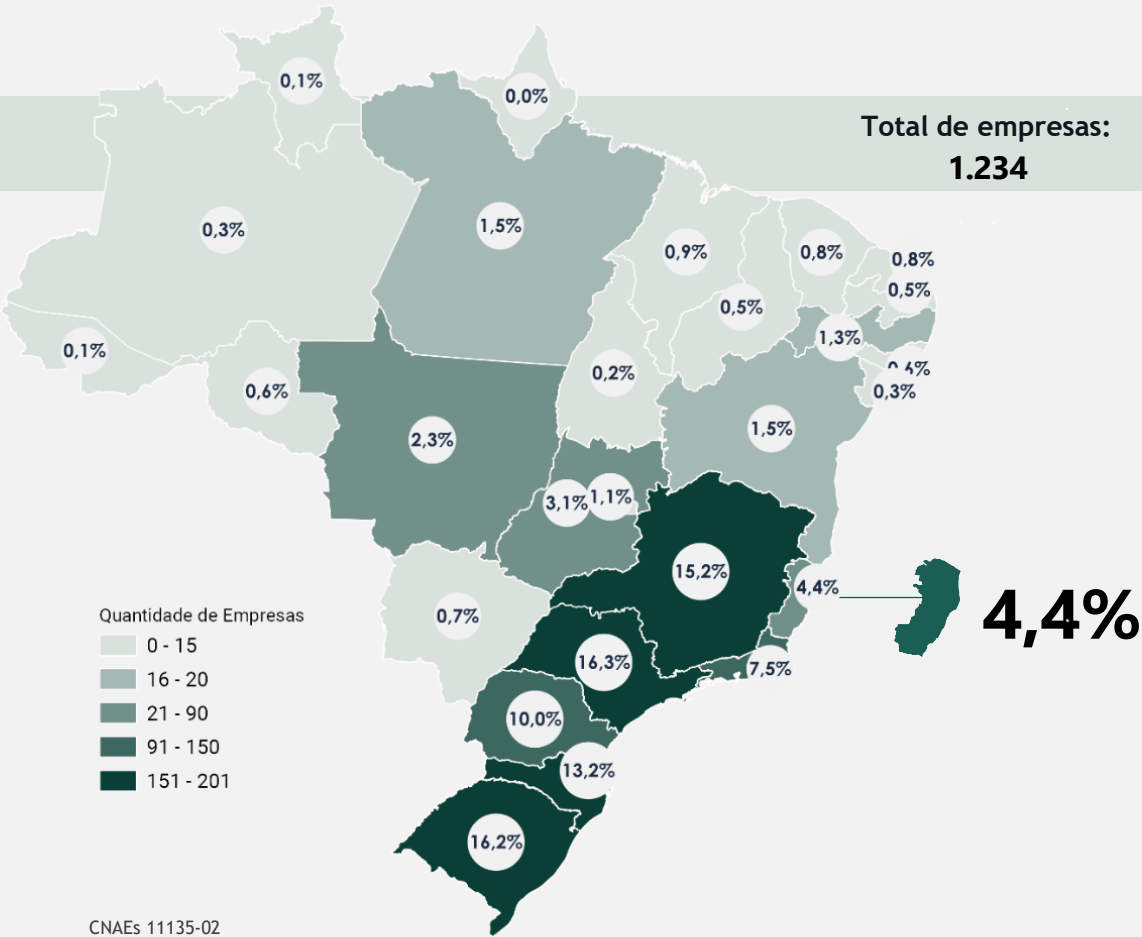
-36,2% em relação a 2023

Cervejas de malte.

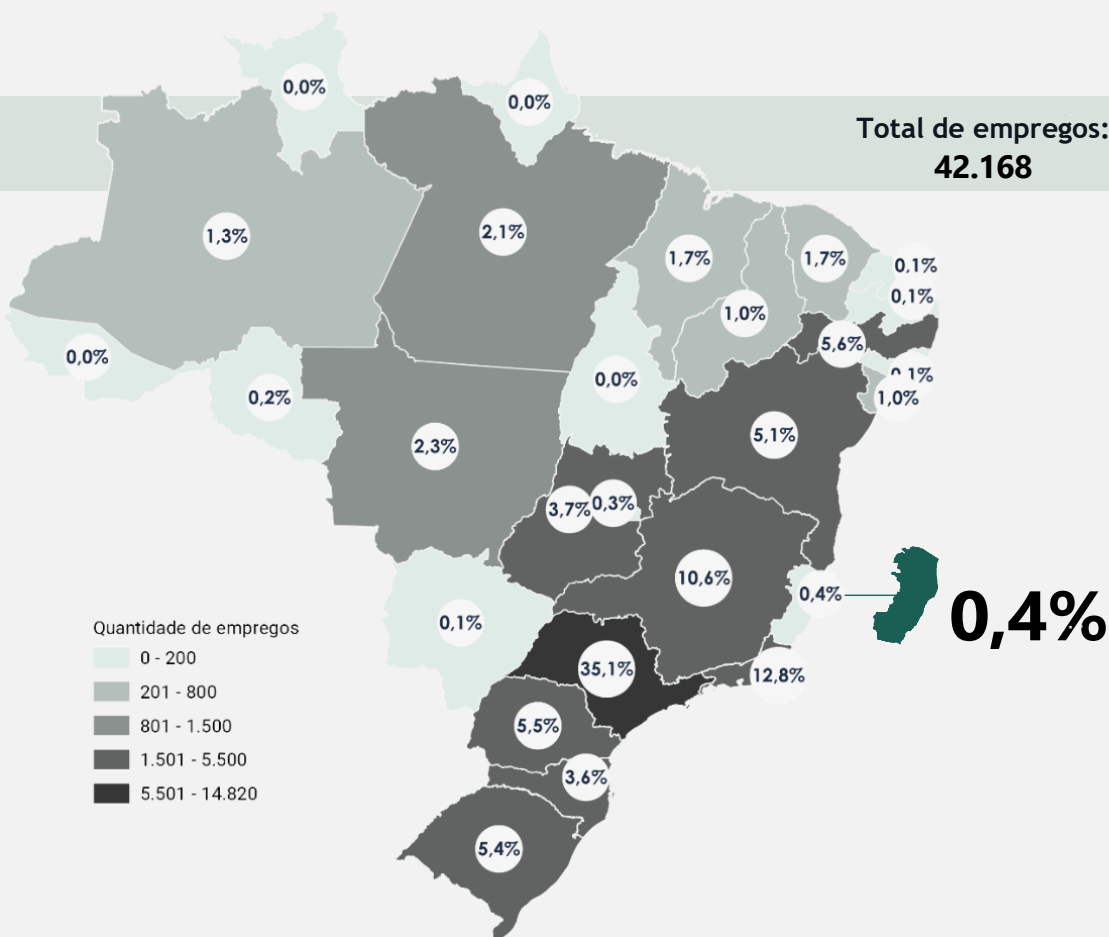
Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



CNAEs 11135-02
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VILA VELHA, SERRA E VITÓRIA

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SANTA TERESA

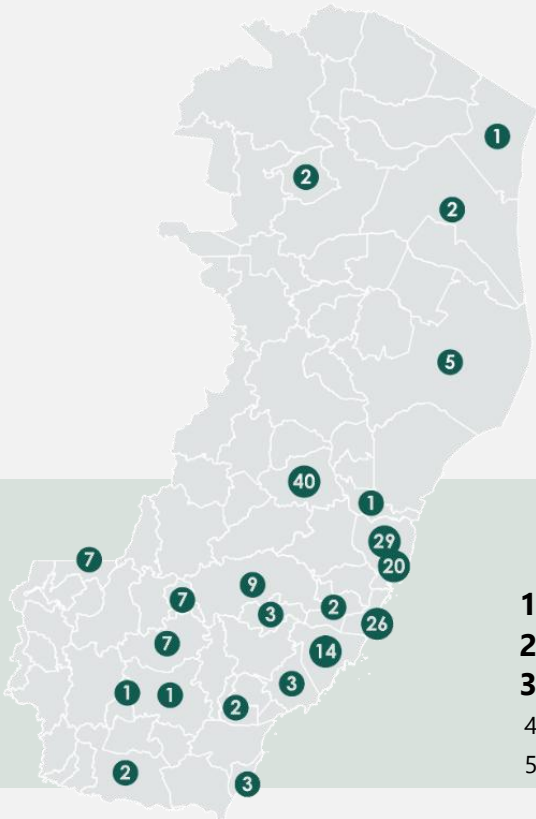


Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

54

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Vila Velha	6
	Serra	6
	Vitória	6
2º	Domingos Martins	4
	Santa Teresa	4



Total de empregos formais do setor no estado:

187

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	Santa Teresa	40
2º	Serra	29
3º	Vila Velha	26
4º	Vitória	20
5º	Guarapari	14

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em microempresas

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2023)



165
EMPREGOS
em microempresas

22
EMPREGOS
em pequenas empresas

Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.



Empregos e empresas

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)



R\$ 6.083,68

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



R\$ 2.050,93

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

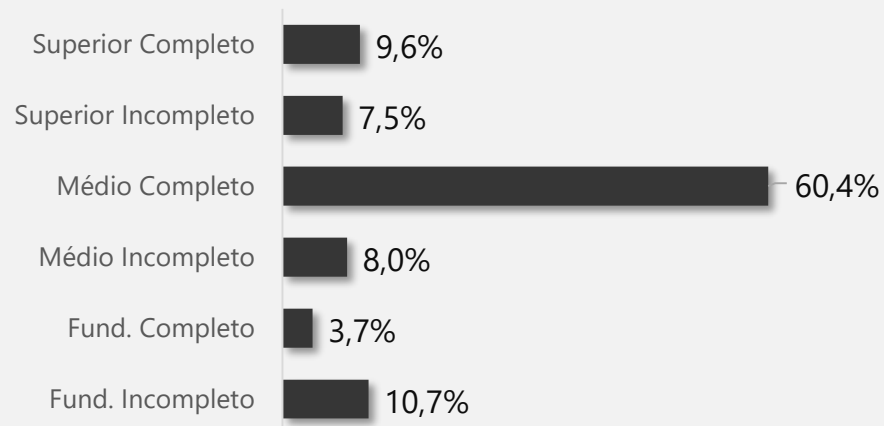
Empregos e empresas



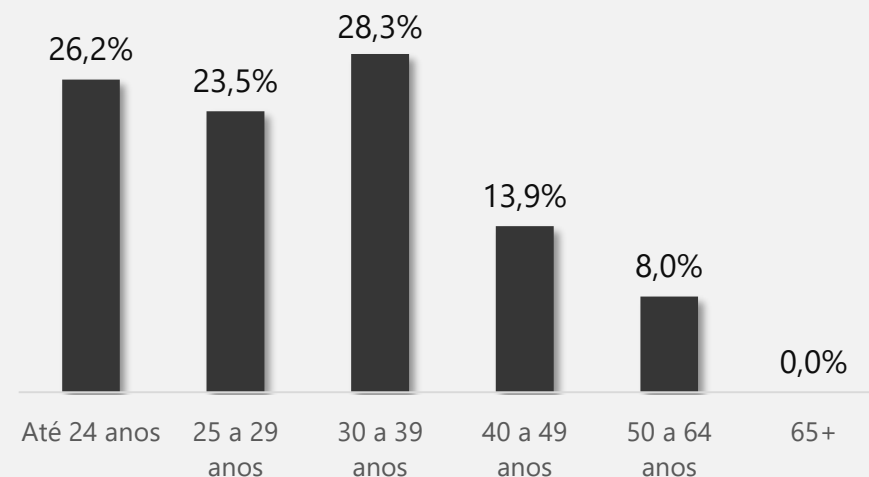
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de cerveja é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA



FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Moraes
Matheus Ferreira Maia
Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade
Clara Ribeiro de Siqueira Silva
Samara Poppe Carvalho

AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES



Em 2024, nenhuma empresa aderiu ao contrato de competitividade. Portanto, não serão apresentados os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016.

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- Nenhuma empresa aderiu ao contrato de competitividade do setor em 2024.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- Nenhuma empresa aderiu ao contrato de competitividade do setor em 2024.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sindiquímicos atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

→ LINHAS DE CRÉDITO E RODADADAS DE NEGÓCIOS

Rodada de Crédito
Aracruz

Preparamos as **melhores linhas de crédito** disponíveis no mercado para prosperar o seu negócio.
Você é nosso convidado!

19 de março, às 16h30,
no Sesi Senai Aracruz

R. Ephifânio Pontin, 985 - Vila Nova, Aracruz - ES

Faça sua inscrição!

REALIZAÇÃO
FINDES **NAC**

BNDES MAIS PERTO DE VOCÊ

Venha conhecer as linhas de crédito que o BNDES oferece para sua empresa.
Evento gratuito. Inscreva-se.

28/8, às 14h | Vitória

Salão da Indústria, 3º andar
Av. Nossa Sra. da Penha, 2.053 - Vitória/ES

FINDES **SEBRAE** **BNDES** O banco nacional do desenvolvimento **GOVERNO FEDERAL**
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

→

FEIRAS E EVENTOS

ACAPS 2024



→ FEIRAS E EVENTOS

SAVE THE DATE

VENHA PARTICIPAR DE UM BATE PAPO COM O SECRETÁRIO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE FELIPE RIGONI, SOBRE ASSUNTOS DE INTERESSE DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS.

PRINCIPAIS PONTOS:

- Lei Geral do Licenciamento Ambiental Estadual;
- Possibilidade de uso da água subterrânea em regiões abastecidas pela concessionária.

Data: 05/03/2024
Horário: 14h00
Local: FINDES - IEL/ARENA FÁBIO BRASILEIRO, 2º ANDAR

IMPORTANTE:
Gentileza confirmar presença no outlook ou e-mail: cscampagnaro@findes.org.br
ESTA REUNIÃO É EXCLUSIVA PARA ASSUNTOS DA CÂMARA DE ALIMENTOS E BEBIDAS.

FINDES

MASTERCLASS GRATUITA

FUTURAE-SE

a dinâmica da *inovação* nas empresas

INSCRIÇÕES ABERTAS

20/03 | 18H Auditório da Findes | **Palestrante: Guilherme Pereira**

Academia Findes do Negócio + FIAP + **alura**

Cousa

LANÇAMENTO

Puríssimo Destilado de Insanas Paixões

CACHAÇA

— ROMANCE —

ALAMBICADO POR

JOÃO MORAES

Atenção! Pode variar

Tatus Antropófagos
Bômas Particidas
Freiras Decadidas

45° GL
PRODUZIDA
EM
BRASIL
300ml.

ENGARRAFADO POR: **SANTA TEREZINHA**

Rua Ilustrador Luis Henrique Neto 1145 - Sepetiba - CEP 21.021

Sábado, 06 de abril
De 10h às 13h

Cachaça Santa Terezinha
Hortomercado
R Licínio dos Santos Conte,
51 - Enseada do Suá, Vitória.

Ministério da Saúde adverte:
Leia sem moderação.

SANTA TEREZINHA
DESTILADOS & CO.
EST. 1943



DISCUSSÕES DE TEMAS IMPORTANTES PARA A INDÚSTRIA

**Conheça o
Decreto de
Logística
Reversa do ES**

e as principais
obrigações e
oportunidades
previstas

10 de abril | 14h às 19h | Auditório da Fines, Vitória

programação completa em fines.com.br

FINDES  **ADIR**   **MPES**  **SINDIBEBIDAS**  

Felipe Rigoni
Secretário Estadual de
Meio Ambiente

Igor Cavalcante
Secretário Adjunto
Executivo de Meio Ambiente
Logística Reversa

Fernanda Furtado
Chefe de Departamento de
Logística Reversa
Sindibebidas

TRANSFORMANDO DESAFIOS EM OPORTUNIDADES
CENÁRIO DA LOGÍSTICA REVERSA NO ESPÍRITO SANTO

Quinta | 02 de Maio | 19:00

Online
Via Zoom

VALOR 

Apoio Institucional 


Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Estado do Espírito Santo

16 DE MAIO DE 2024 (QUINTA-FEIRA)

AUDITÓRIO DA FINDES - 9º ANDAR

Acesse e inscreva-se
bit.ly/conectarh-2024

CREA-ES   **SICOOB** **Sindifer**  

→ DEFESA DE INTERESSES



NEGOCIAÇÕES COLETIVAS
Desafios e Oportunidades

Palestrantes:
Antônio Galvão Peres - Negociador Trabalhista;
Ronald Sharp - Auditor Fiscal do MTE;
André Grandisoli - Diretor de Relações do Trabalho do MTE (Mediador).

 **Data:** 30 de agosto de 2024
Horário: Das 8h30 às 12h
Local: Auditório Hotel Senac Ilha do Boi - Vitória/ES

Logos: PETRANSPORTES, FAES, FINDES, Fecomércio ES, SENAC, MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, GOVERNO FEDERAL, BRASIL.



ENCONTRO DE OPORTUNIDADES COM O MINISTÉRIO DA DEFESA

Regime Especial de Tributação para a Indústria de Defesa (Retid) e Termo de Licitação Especial (TLE)

Dia: 11/10/2024 | **Hora:** 9 horas

Local: Fines - Av. N. Sra. Senhora da Penha, 2053, Santa Luiza, Vitória/ES

INSCREVA-SE

Logos: FINDES, MINISTÉRIO DA DEFESA.



PRESERVAR
PRÊMIO SESI BOAS PRÁTICAS E ABERTURA OFICIAL

13/12 (SEXTA-FEIRA) 08h30 às 12h00 Auditório da Fines (3ª andar)

- **Palestra: Segurança Comportamental** | Anna Cristina Baptista Pereira
- **Palestra: Ergonomia e Prevenção de Lesões** | Heloisa Guimarães
- **Palestra: Novas Tecnologias de EPI's** | Gideão Nascimento
- **Gestão de fatores de riscos psicossociais no trabalho: Caminhos para enfrentar este desafio** | Gina Strozzi
- **Lançamento do E-book de Boas Práticas do Sesi e Abertura do Prêmio Sesi 2025**

 **ACESSE E INSCREVA-SE**
bit.ly/inscricoes-preservar-24

Logos: PATROCÍNIO: FINDES, Sesi, SENAI; PARCEIRO: ABB, CEMEX, SERRA; REALIZAÇÃO: Sindifer; ORGANIZAÇÃO: A2.

→

CAPACITAÇÕES

WORKSHOP



PEIEX
apexBrasil

Conheça o PEIEX e tenha mentoria gratuita para ingressar no mercado internacional

12/06
14h da tarde

Local:
Auditório da Findes,
9º andar.

Realização:   

Realização:  





APRENDIZAGEM INDUSTRIAL NA PRÁTICA

Nesse encontro será apresentado todo processo de Aprendizagem Industrial do Senai, com requisitos e cases de sucesso de aprendizes fazendo práticas nas indústrias. Esta é uma iniciativa dos Sindicatos Filiados a Findes juntamente com o SENAI.

 Data:
10/10/2024 – Quinta-feira

 Horário:
09h

 Prédio da Findes
1º andar – Salão da Indústria



Tema:
Retenção de Talentos e o Profissional do Futuro

 14 DE NOVEMBRO (QUINTA-FEIRA)
14H ÀS 17H

 AUDITÓRIO DO SENAI - LINHARES

REALIZAÇÃO:  

PARCEIROS:        

Escola de Gestão de Micro e Pequenas Indústrias – EGEMPI



PREPARE A SUA INDÚSTRIA PARA TER A MELHOR GESTÃO COM A EGEMPI

Práticas de liderança | Estratégia | Marketing | Gestão de pessoas | Inovação | Produção | Finanças | ESG

CAPACITAÇÃO ON-LINE!

Podem participar: micro e pequenas empresas com faturamento anual até R\$ 4,8 milhões, com CNAE de indústria (primário ou secundário)

São 93 horas de capacitação em 8 módulos
75% de subsídio do ProcompI

Investimento:
R\$ 831,00 por empresa, em até 2 parcelas

SAIBA MAIS

FINDES

SEBRAE

CNI

Confederação Nacional da Indústria

→ MISSÃO EMPRESARIAL

SIAL Paris 2024



19 a 29/10/2025 - Participação dos empresários das indústrias de Bebidas do Espírito Santo na Sial Paris. A feira é uma fonte de inspiração com as últimas tendências e inovações para o setor.

→ MISSÃO EMPRESARIAL

SIAL Paris 2024



→ MISSÃO EMPRESARIAL

SIAL Paris 2024



FINDES



ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO

assinado em 24/09/2025 14:16:32 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 24/09/2025 14:16:32 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-GS1833>